

## 5.1 Tipos de intermediários de evidências

Como o termo sugere, intermediários de evidências são entidades (ou indivíduos) que trabalham “na intersecção” entre tomadores de decisão e produtores de evidências. Apoiam os tomadores de decisão com as melhores evidências e apoiam os produtores de evidências com *insights* e oportunidades para causar um impacto com as evidências. Há muitos tipos de intermediários de evidências e incluímos aqueles que tendem a concentrar uma energia significativa especificamente no uso de evidências para apoiar a tomada de decisão. Alguns desses intermediários de evidência podem usar outras designações para se descreverem, como intermediários (*brokers*) do conhecimento.

Podemos distinguir entre:

- intermediários que usam evidências em seu próprio trabalho (ou seja, estão envolvidos na tomada de decisão) e apoiam diretamente a tomada de decisão por parte dos formuladores de políticas governamentais, líderes de organizações, profissionais e/ou cidadãos;
- intermediários que usam evidências para apoiar diretamente a tomada de decisão;
- intermediários que podem produzir conhecimento generalizável (p. ex., para publicação em periódicos científicos revisados por pares) e usar evidências para apoiar diretamente a tomada de decisão.

Para o primeiro e o segundo tipos abrangentes de intermediários de evidências, incluímos algumas entidades que não necessariamente priorizam evidências da maneira proposta por este relatório, como uma força motivadora em seu trabalho. Em vez disso, podem se basear em crenças, valores e interesses. Fomos amplamente inclusivos porque esperamos que muitas dessas entidades reconsiderem a prioridade que atribuem às evidências em seu trabalho após a leitura deste relatório. Na [seção 5.2](#), apresentamos alguns dos alinhamentos e fontes de financiamento que podem influenciar as escolhas sobre as forças que motivam o trabalho dos intermediários. Anteriormente, nas [seções 3.3 a 3.6](#), apresentamos uma série de outros processos que podem ser (mas geralmente não são) os alvos do trabalho dos intermediários (p. ex., orçamento e planejamento para formuladores de políticas governamentais e líderes de organizações, desenvolvimento profissional contínuo para profissionais, e mídia tradicional e social para cidadãos).

Para o terceiro tipo abrangente de intermediários de evidências, alguns realmente funcionam como intermediários para outros grupos de evidências. Por exemplo, os grupos de avaliação de tecnologias e diretrizes podem se basear em sínteses de evidências produzidas por outros na preparação de um relatório ou recomendações para os tomadores de decisão.



Tipos abrangentes	Foco (ou tipo) específico	Exemplos de entidades nacionais e redes globais (ou regionais)*
<p>Tomadores de decisão/intermediários híbridos</p> 	Unidades técnicas em organizações multilaterais que apoiam estados-membros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ONU e seus departamentos (p. ex., Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais), fundos (p. ex., Escritório de Pesquisa do UNICEF-Innocenti), programas (e.g., os Relatórios de Desenvolvimento Humano do PNUD), e agências especializadas (e.g., a Divisão de Ciência da OMS e pesquisas e publicações do Banco Mundial)</li> <li>• Diretorias da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, na sigla em inglês)</li> </ul>
	Comissões nacionais e globais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comissões permanentes nacionais (p. ex., a Comissão de Produtividade da Austrália) e comissões <i>ad hoc</i> (e.g., as comissões reais da Nova Zelândia)</li> <li>• Para comissões globais, veja a <b>seção 8.1</b></li> </ul>
	Conselhos consultivos governamentais**	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselhos consultivos de <i>experts</i> do governo chinês</li> <li>• Nenhuma rede global ou regional identificada</li> </ul>
	Conselhos científicos governamentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselheiro Científico Chefe Governamental (Reino Unido)</li> <li>• <i>International Network for Government Science Advice</i></li> </ul>
	Suporte para uso de evidências governamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Departamento de serviços de pesquisa do parlamento de Uganda</li> <li>• <i>African Parliamentarians' Network on Development Evaluation</i></li> </ul>
<p>Intermediários</p> 	Organizações de checagem de fatos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>WebQoof</i> (Índia)</li> <li>• <i>International Fact-Checking Network</i> e <i>Africa Check</i></li> </ul>
	Academias de ciências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>National Academies of Sciences, Engineering and Medicine</i></li> <li>• <i>International Science Council</i></li> </ul>
	Tanques de pensamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corporação RAND (Estados Unidos)</li> <li>• <i>Global Solutions Initiative</i></li> </ul>
	Plataformas de tradução do conhecimento (e intermediários do conhecimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Knowledge to Policy Center</i> (Líbano)</li> <li>• <i>Evidence-Informed Policy Networks - EVIPNet</i> (Rede de Políticas Informadas por Evidências) e <i>Africa Evidence Network</i></li> </ul>
<p>Intermediários/produtores híbridos</p> 	Unidades de análise de dados orientadas para o impacto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Pulse Lab Jakarta</i> (Indonésia)</li> <li>• <i>United Nations Global Pulse</i>, que inclui quatro desses laboratórios</li> </ul>
	Unidades de modelagem orientadas para o impacto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas</li> </ul>
	Unidades de avaliação orientadas para o impacto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab</i> (J-PAL) (Estados Unidos, com escritórios em outros países)</li> <li>• <i>International Initiative for Impact Evaluation</i> (3ie) e <i>Centers for Learning on Evaluation and Results</i> (CLEAR)</li> </ul>
	Unidades de pesquisa do comportamento/de implementação orientadas para o impacto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Behavioural Insights Team</i> (Reino Unido, com escritórios em outros países)</li> <li>• <i>United Nations Behavioural Science Group</i></li> </ul>
	Unidades de informações qualitativas orientadas para o impacto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Cochrane Qualitative and Implementation Methods Group</i></li> </ul>
	Unidades de síntese de evidências orientadas para o impacto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Africa Centre for Evidence</i> (ACE) (África do Sul) e <i>EPPI-Centre</i> (Reino Unido)</li> <li>• <i>Evidence Synthesis International</i> (ESI) e <i>Global Evidence Synthesis Initiative</i> (GESI)*** bem como a <i>What Works Network</i> (Reino Unido)</li> </ul>
	Unidades de avaliação de tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health</i> (CADTH)</li> <li>• <i>International Network of Agencies for Health Technology Assessment</i> (INAHTA) e <i>Red de Evaluación de Tecnologías en Salud de las Américas</i> (RedETSA)</li> </ul>
	Unidades de diretrizes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>National Institute for Health and Care Excellence</i> (NICE) (Reino Unido)</li> <li>• <i>Guidelines International Network</i> (GIN)</li> </ul>

\*Algumas redes se concentram mais em apoiar a produção de evidências do que em apoiar as funções de intermediários de evidências.

\*\*Também chamados de grupos consultivos, painéis de avaliação, conselhos de monitoramento, comitês de revisão e forças-tarefas técnicas, entre outros nomes.

\*\*\*Existem muitas outras redes globais temáticas, como CAMARADES e SYRCLC com foco em estudos de animais, a Cochrane e o JBI (Joanna Briggs Institute) na saúde, a Collaboration for Environmental Evidence no meio ambiente, e a Colaboração Campbell com foco em vários tópicos não relacionados à saúde.